Ata da Reunião do Conselho Geral

ATA Nº 121

Aos dezanove dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas, sob a presidência da docente Filipa Ribeiro, reuniu o Conselho Geral, nas instalações da Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Vila d'Este, e com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

Ponto único: Apreciação da denúncia apresentada à DGAE. ----------

A reunião teve início com a presença de todos os conselheiros, à exceção dos conselheiros Luísa Magalhães Irene Freitas, Serafim Teixeira e José Oliveira. A conselheira Luísa Magalhães não esteve presente devido ao seu pedido de escusa na participação no processo eleitoral para Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila D'Este. ----------

A presidente deu inicio à reunião, informando os conselheiros da nova denúncia feita à DGAE no dia 15 de maio, pela diretora do nosso Agrupamento de Escolas, passando a citar: "Eu, Maria da Conceição Paiva da Silva, Diretora do Agrupamento de Vila D' Este, informo V.Exª que a Presidente do Conselho Geral deste Agrupamento, não deu conhecimento a este órgão, do vosso Ofício nº B25021039P suspensão do prazo de homologação do resultado da eleição do Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila D' Este. Desta forma, o Conselho Geral enquanto órgão colegial não fez pronúncia sobre o requerimento de impugnação e denúncias, relativas ao procedimento concursal prévio à eleição e ao ato eleitoral." ----------

De seguida, a presidente deu a conhecer a resposta, que enviou à mesma entidade, no próprio dia, a qual se cita: ----------

"Exmº Sr. Diretor - Geral da Administração Escolar ----------

Dr. Luís Fernandes, ----------

Em resposta ao vosso e-mail cumpre-me informar o seguinte: ----------

Ontem, dia 14 de maio, em reunião de Conselho Geral, com apenas um ponto na ordem de trabalhos, a saber, "Aprovação das atas números 115, 116, 117 e 119". No final da aprovação das atas a Conselheira Andreia Teixeira, representante do Gabinete de Ação Social da Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho referiu que o Município de Vila Nova de Gaia foi notificado do conteúdo do vosso ofício B25021039P, que dava conta da suspensão do prazo de homologação. De seguida a Presidente do Conselho Geral referiu que iria dar a conhecer essa informação nesta reunião, tendo a Conselheira Andreia Teixeira pedido desculpa à Presidente por se ter antecipado. A maioria dos conselheiros reforçou que a partir do momento em que existe uma denúncia se deduz que os prazos ficam suspensos até que haja uma decisão. Acrescento que os mesmos conselheiros lamentaram profundamente o prejuízo que esta situação reflete na comunidade educativa. ----------

Tal como acima referido da reunião constava apenas um ponto único da ordem de trabalhos, pelo que a informação que prestei aos restantes conselheiros não ficou registada em ata, embora tenha sido efetivamente prestada a todos, até porque tinha que enviar até ao final desse dia a documentação por vós solicitada. ----------

A Sra. Diretora do Agrupamento, hoje, dia 15 de maio, enviou um e-mail aos membros do Conselho Geral, inclusive a uma conselheira (Maria Luísa Magalhães) que está impedida de participar em todos os atos referentes ao procedimento concursal, dando-lhes conta da mesma informação. Sendo a Direção e o Conselho Geral órgãos diferenciados e independentes, questiono a legalidade desta situação. ----------

Envio também a resposta dada, à Sra. Diretora do Agrupamento, pela Conselheira Alexandra Silva, Representante dos Encarregados de Educação, através da qual, se prova facilmente a veracidade do que tudo acima foi relatado, bem como a resposta da Conselheira que não deveria ter acesso a essa comunicação. ----------

Concluo em jeito de desabafo, lamentando a interferência da Sra. Diretora por proferir uma informação falsa, boicotando um processo que se desenrolou de forma legal e transparente.” --------

A Presidente informou que, na sequência de uma troca de emails e na perspetiva de possíveis novas denúncias infundadas, no dia 13 de maio, por volta das 11h20, solicitou à Chefe dos Serviços Administrativos, Senhora Eulália Quintas, a abertura do cofre com o intuito de proceder ao levantamento dos dossiers do Conselho Geral. Durante essa consulta, constatou que as atas n.º 91 e n.º 92, solicitadas pela Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE), não se encontravam assinadas pela Secretária. Esta situação foi confirmada por um elemento da Direção, a professora Amélia Lima, que se encontrava presente no mesmo espaço no momento da verificação. ----------

Acrescentou que, na reunião realizada no dia 14 de maio, solicitou à Secretária que procedesse à assinatura das atas em causa, o que veio a ocorrer após a mesma confirmar que os documentos correspondiam, de facto, às atas por si redigidas. Nessa mesma ocasião, foi ainda detetada a ausência da ata n.º 96. ----------

Após a referida reunião, a Presidente do Conselho contactou, por correio eletrónico, a anterior Presidente, solicitando o envio da ata em falta. Em resposta, esta comunicou o seguinte: “Arquivei as atas todas no dossier, que nunca saiu da secretaria e esteve sempre guardado no cofre. Desde o momento que o levantaste, tiraste da secretaria e da escola, a responsabilidade é tua. Já comuniquei o facto à Diretora do Agrupamento.” ----------

A conselheira Andreia Teixeira acrescentou que após a reunião foi verificar à página do Agrupamento e que efetivamente as mesmas se encontravam lá e assinadas. ----------

A Presidente referiu ainda que é da responsabilidade da anterior Presidente deixar o dossier do Conselho Geral completo e devidamente organizado. ----------

Relativamente à pronúncia solicitada pela DGAE, a Presidente esclareceu que a mesma corresponde a um excerto da ata n.º 119. ----------

No que respeita ao processo relacionado com as denúncias recebidas, bem como às respetivas respostas, emails trocados e documentos solicitados, esclareceu que, embora tais documentos tenham sido lidos e aprovados em reuniões anteriores, nesta reunião foram impressos em papel e disponibilizados a todos os membros do Conselho. Esta medida visou permitir a verificação de que o conteúdo lido correspondia, de facto, ao que foi enviado e previamente aprovado, procurando assim evitar a repetição de denúncias infundadas. ----------

A conselheira Andreia Teixeira sugeriu/ aconselhou que em próximas situações quando se solicitar uma pronúncia. A mesma deve constar na ordem de trabalhos de forma a que todos entendam o que se pretende. ----------

A conselheira Cristina Pinho questionou os restantes conselheiros se desta vez todo o procedimento ficou esclarecido, ao qual todos responderam afirmativamente. ----------

A Presidente deste Conselho informou que caso surja mais alguma denúncia ou a homologação da eleição do Diretor não ocorrer irá reportar a situação ao Ministério da Educação, bem como proceder a um pedido de inspeção à IGEC e queixa ao Ministério Público por denúncia falsas. ----------

E nada mais havendo a tratar, lida e aprovada, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata. ----------

A Presidente	A Secretária
_____	_____
Filipa Ribeiro	Sandra Costa